



INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS ESTIMATIVAS DE CÂNCER NA CAVIDADE ORAL

EDILENA PAMPLONA LEAL; ELIANE CONCEIÇÃO DA COSTA; KEILA SUZANA PANTOJA AZEVEDO; IVANEIDE MARIA OLIVEIRA DOS PASSOS

INTRODUÇÃO: O câncer na cavidade oral é um conjunto de neoplasias malignas que afetam diversos sítios anatômicos na região da cabeça e pescoço. A língua é o sítio mais acometido, e o carcinoma de células escamosas (CCE). O Iarc estimou a ocorrência de 377.713 novos casos e 177.757 óbitos por câncer de boca no mundo em 2020. A falta de um diagnóstico precoce faz com que muitos casos sejam diagnosticados numa fase avançada, resultando nos aumentos de incidências e mortalidade. **OBJETIVO:** Identificar intervenções de enfermagem para diminuir as taxas de dados epidemiológicos de câncer na cavidade oral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI) onde foram coletadas informações por meio de livros e levantamentos de artigos científicos nas bases de dado de estatística de incidência de câncer do Instituto Nacional do Câncer (INCA), em seu sítio eletrônico no ano de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na National Library of Medicine (PUBMED). No período de 2018 a 2022 no dia (12 de maio de 2023) Com estratégia de busca que combinaram os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Câncer Bucal”, “Saúde Bucal”, “Diagnóstico Precoce” e “Câncer”. Os critérios de inclusão, foram selecionados 03 artigos, 1 livro, para presente revisão e os critérios de exclusão foram artigos que estivessem duplicados, não disponíveis na íntegra. Foi realizada a leitura e organizados de acordo com a temática. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No Brasil, a incidência estimada de câncer na cavidade oral apresenta 3,6 casos por 100 mil habitantes, e a segunda maior taxa de mortalidade de 1,5 mortes por 100 mil habitantes. O perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pelo câncer de boca está estabelecido na literatura e acomete homens, com mais de 40 anos, tabagista, baixa escolaridade, baixa renda, o atraso pode estar relacionado à dificuldade no diagnóstico precoce ou no encaminhamento para o tratamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem desempenha um papel importante na prevenção, diagnóstico precoce e conduta clínica dos pacientes, intervindo no aumento das taxas de mortalidade e incidência do câncer bucal no Brasil.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde bucal, Câncer bucal, Diagnóstico precoce, Cancer.